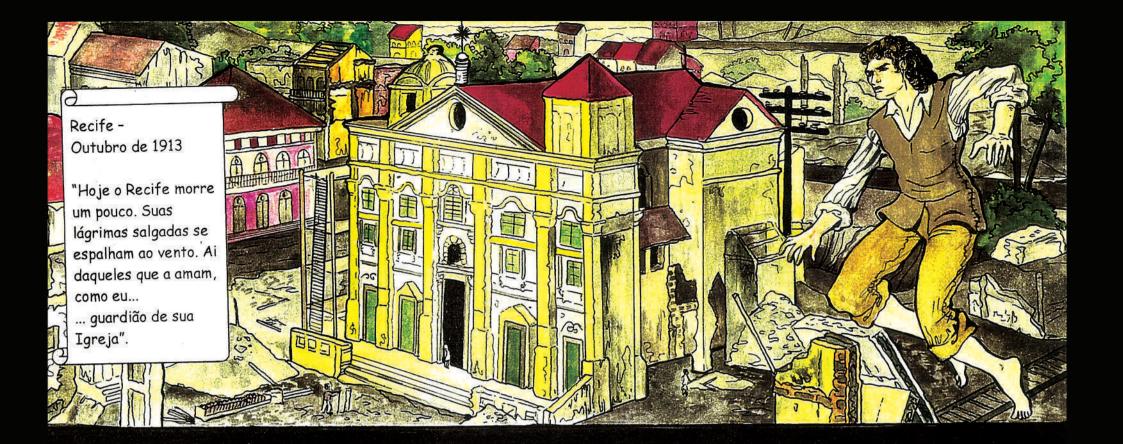


Corpo Santo, Espírito Divino Páginas 1, 2 e 3

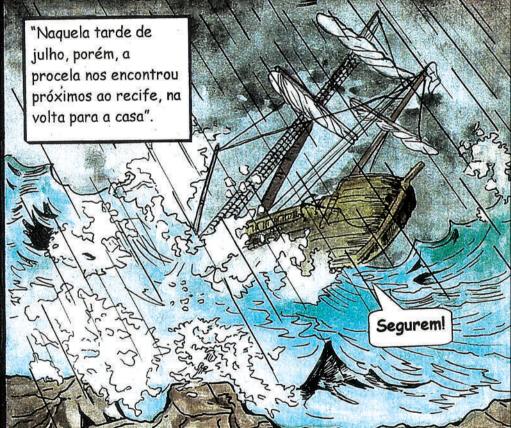
Recife nasceu do mar. Segundo Mário melo, professor e jornalista, a cidade é uma garota caprichosa e mimada, crescendo do jeito que quer. No começo, apenas um punhado de armazéns de açúcar, depois, uma pequena vila de pescadores. Cresceu ao redor da ermida de São Telmo, o marco inicial do surgimento da cidade. A pequena igreja construída nesta ermida deu origem à IGREJA do CORPO SANTO, em 1585, que resistiu ao longo dos séculos, mesmo às invasões holandesas (quando foitransformada em templo luterano) e movimentos de revoltas populares. A história conta um pouco deste processo, sob os olhos de um pescador, Josael, que ao morrer, se torna o espírito guardião da ermida, e assim também, da igreja. Baseia-se na lenda de devoção dos marinheiros em São Pedro Gonçalves, ou SANTELMO: Nas noites de tempestade, quando o barco está em perigo e os pescadores invocam a proteção, um fogo azul, "Elena", guia e protege o argonauta de volta à terra firme. Vemos um pouco do que significou a reforma de 1909 no porto do Recife, e como importantes monumentos, edifícios e marcos foram demolidos para a criação da nova malha urbana da cidade. 400 anos de história vieram abaixo com a demolição da Igreja do Corpo Santo, e suas alfaias sagradas foram distribuídas pelas igrejas da cidade. Na capela de Manguinhos, no bairro das graças, ainda temos um dos altares, assim como na Igreja da Madre de Deus, que existe ao lado do Paço da Alfândega. Lá, também o chão rósado veio da Matriz demolida.





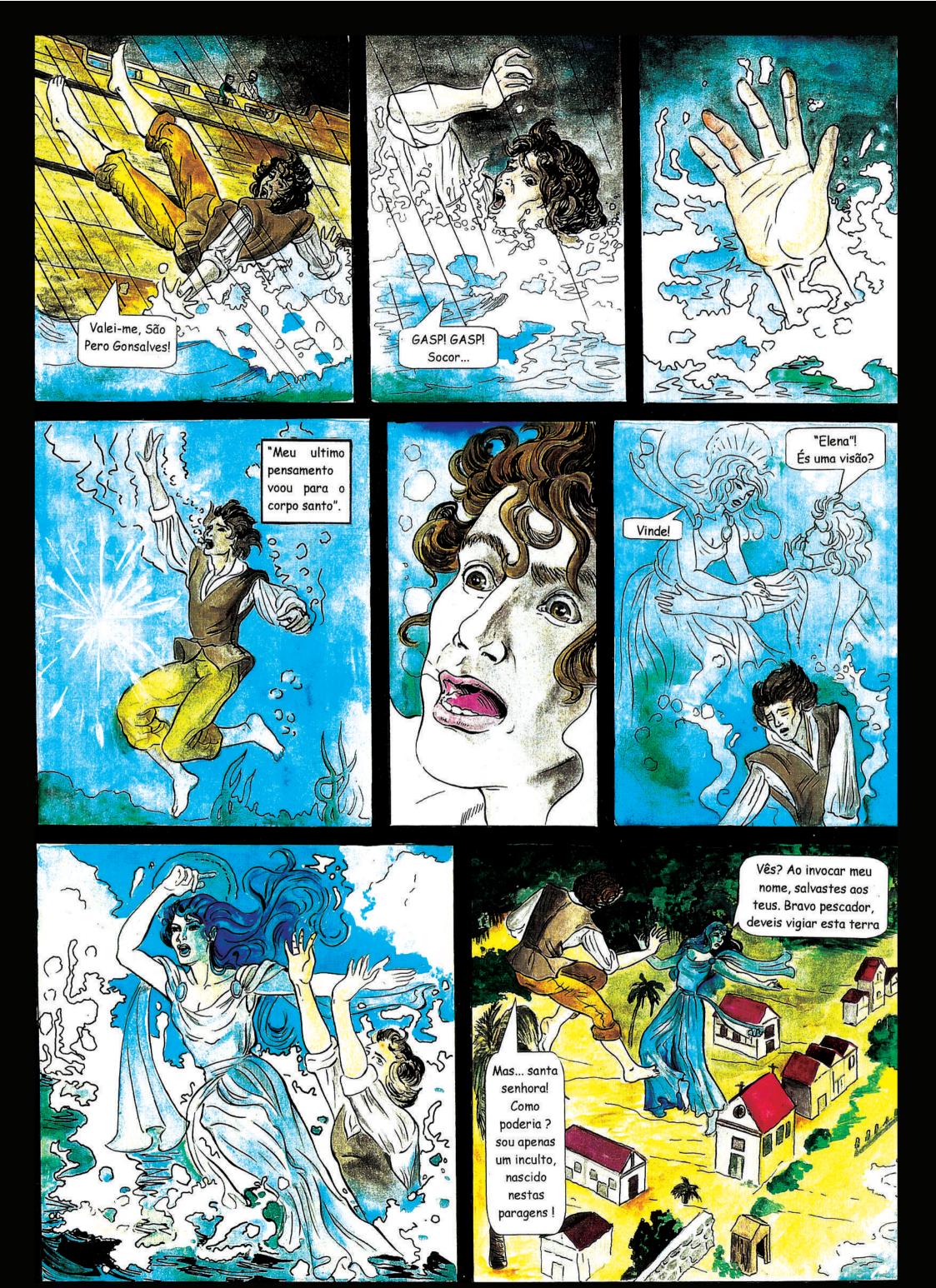
Corpo Santo, Espírito Divino Por Roberta Cirne







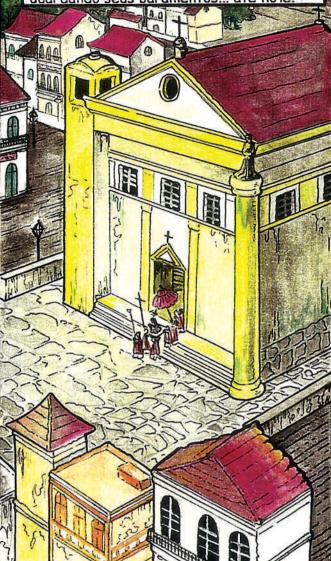




« Representas o espírito deste povo, nascido das ondas que se espraiam. Aprenderás este oficio, Guardião dos Arrecifes »



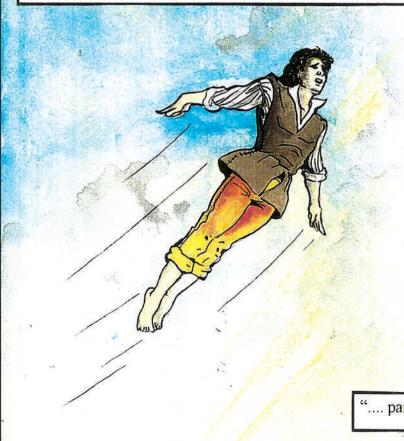
" E assim o fiz. Vi o acanhado vilarejo crescer. Nas mãos do invasor louro holandês, a catedral surgiu". "Corpo Santo", a denominaram. São Pedro Gonçalves, o seu santo de devoção. E mesmo quando a vila pesqueira se transformou na cidade portuária e cresceu para os subúrbios com as maxambombas e bondes, lá permaneci auardando seus paramentos... até hoie.



"Hoje a vergonha cobre de luto a cidade do Recife. O viço e o brilho de outrora some nas ruínas de sua catedral. E eu ... não mais ficarei aqui".



"Em um futuro não distante, lamentarão nossos descendentes pelo patrimônio perdido da ermida do corpo santo? Minhas lagrimas voam ao vento do cais. Com a modernidade deste século vinte, desaparece meu arrecife dos navios...



".... para sempre."



"Em 1911 começaram as reformas de modernização do Bairro do Recife, culminando com o sacrifício de marcos arquitetônicos e históricos como o forte do Picão, os Arcos do Bom Jesus, de Santo Antônio e da conceição. Nos mês de Outubro de 1913, demoliram a matriz do Corpo Santo, primeira igreja do Recife, datada de 1550".